

# Experiencia Aprendizaje colaborativo con intercambios on-line: relato de una experiencia

*Experiência de aprendizagem colaborativa com trocas on-line: relato de uma experiência*

**Isabel Álvarez**

Universidad Autónoma de Barcelona

[Isabel.alvarez2121@hotmail.com](mailto:Isabel.alvarez2121@hotmail.com)

## Resumen

El propósito de este artículo es fortalecer la colaboración entre dos instituciones que buscan integrar *e-learning* en sus prácticas más cotidianas y en contextos donde antes no habían tenido experiencia previa. El objetivo principal es acercar a los estudiantes universitarios, en este caso a los usuarios del Banco del Tiempo (BdT) del Ayuntamiento de Terrassa, Barcelona, a las prácticas reales para que obtengan un aprendizaje más significativo,. La experiencia relata el proceso de coordinación, diseño, gestión y valoración desde el punto de vista del aprendizaje en la formación inicial de los estudiantes de grado.

**Palabras Clave:** Aprendizaje, on-line, experiencia.

## Resumo

O objetivo deste artigo é o de reforçar a colaboração entre as duas instituições que buscam integrar em suas práticas cotidianas e em contextos em que eles não tinham experiência anterior de e-learning. O principal objetivo é trazer estudantes universitários, neste caso, os usuários do Banco de Tempo (BDT) da cidade de Terrassa, Barcelona, práticas reais de obter uma aprendizagem mais significativa,. A experiência diz o processo de coordenação, design, gestão e avaliação do ponto de vista da aprendizagem na formação inicial dos alunos de pós-graduação.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, online, experimentar.

**Fecha recepción:** Marzo 2014

**Fecha aceptación:** Mayo 2014

---

## Introdução

Antes de entrar em detalhes sobre a experiência, é importante para me debruçar sobre os pilares teóricos que sustentam a prática. No nosso caso, começamos do construtivismo, que reconhece que o conhecimento não é dado ou pode ser transmitido, mas ele pode ser reconstruído pelo aluno. Esta corrente de pensamento coloca a interação no coração do processo de aprendizagem, incluindo o conhecimento antes do estudo eo que ela oferece o novo contexto pode ser alterada dependendo do primeiro segundo. Existem dois tipos de

construtivismo: cognitiva, que é centrada no fato de resolver problemas, e social (Driscoll, 1999; Jonassen, 1994; Perkins, 1992), que enfatiza a interação mais colaborativa entre os alunos e os processos construção do conhecimento através da geração de estratégias dentro de ambientes originais ou reais e, portanto, significativa para a aprendizagem. Assim, podemos concluir que uma das prioridades é trazer o aluno para a prática autêntica, dando-lhe a oportunidade de aprender as habilidades necessárias para ser mais útil para a comunidade. Os estudantes podem adquirir habilidades cognitivas para resolver problemas, mas sempre com a intenção de aplicá-los em contextos reais. Um dos exemplos mais paradigmáticos é ver como nós aprendemos a nossa língua materna (Pear e Crone-Todd, 2002). Esta experiência é baseada no construtivismo social reforçada pela prática real e autêntico.

Neste sentido, é importante para mostrar a diferença entre os dois tipos de aprendizagem mencionado anteriormente: a aprendizagem colaborativa e aprendizagem cooperativa. Segundo Bruffee (1995), a aprendizagem cooperativa se concentra no desenvolvimento dos conhecimentos fundamentais, enquanto se concentra no conhecimento colaborativo como um artefato social. A orientação epistemológica da aprendizagem cooperativa é a instrução estrutural, enquanto que no colaborativa é a construção social. Construção do conhecimento de forma colaborativa é a origem do trabalho realizado (Scardamalia e Bereiter, 2006) com a ferramenta Fórum do Conhecimento, amplamente utilizado em vários contextos educativos. Na verdade, ambos são baseados na idéia de que o

trabalho assíncrono oferece oportunidades de aprendizagem colaborativa, para que a educação pode ser caracterizado como transações de natureza dialógica (Weinberger e Fischer, 2006).

Assim, a seguinte proposta de criação de conhecimento social colaborativa através da aplicação de ferramentas on-line por duas instituições: a Universidade e os usuários do Banco Tempo de Terrassa. A nível universitário Funcionou influenciar a formação inicial de um grupo de estudantes, sendo este um momento chave para adquirir a experiência necessária e ritmo de jogo com a teoria ensinada em sala de aula diariamente. Sem dúvida, esse espaço é usado para trazer os alunos para o mundo do trabalho, que em alguns casos parece ser muito longe do trabalho feito em sala de aula, com ferramentas que lhes permitam funcionar com êxito concluírem os seus estudos. Um desses espaços é o estágio, onde eles têm a oportunidade de colaborar com profissionais de diversas instituições de ensino para períodos, apesar de sua brevidade, dar-lhes um mínimo de garantias para mais incursão no mercado de trabalho. Ele também procura melhorar os diferentes cursos para aqueles que optam por toda a sua educação, fortalecendo.

Ao longo da formação profissional inicial em pedagogia, existem vários campos onde a tecnologia é um componente-chave na sua abordagem. Neste contexto, o assunto surge Educação a Distância, que consiste em créditos teóricas e práticas, sendo a última em que os alunos experiência com a teoria na concepção de

módulos de ensino à distância. Em outros casos, os alunos têm a oportunidade de praticar o conteúdo do módulo em diferentes instituições, o que também lhes permite analisar seus resultados na prática.

No entanto, para descrever a experiência vale a pena parar para analisar duas abordagens diferentes: aprendizagem e serviço. Do ponto de vista da aprendizagem, podemos justificar esse projeto e seu contexto a dizer que a pedagogia de ensino oferece uma boa oportunidade para os futuros profissionais da educação começou em projectos reais, que mais tarde pode vir a liderar futuras colaborações profissionais com outros atores sociais em nosso ambiente imediato. Isso é de vital importância e significado quando se trata da formação inicial dada aos estudantes universitários, uma vez que algumas das suas preocupações concentrar no fato de que eles não têm acesso a práticas reais que fornecem uma visão mais pragmática da teoria aprendida em classe. Este projecto visa preencher este requisito educacional sobre um grupo de estudantes como parte de sua formação teórica e prática on-line. Note-se que esta situação é muito diferente no caso do ensino das disciplinas de ciências como a química, a física, etc. Por outro lado, do ponto de vista de serviço, podemos dizer que a cidade de Terrassa, no Programa Plano Barrio District II, já teve algumas experiências positivas com o trabalho de bancos de tempo, porque desde Janeiro 2006 começou a oferecer aos usuários a oportunidade de aprender uma ampla gama de atividades em sala de aula. Este ano, ele procurava complementar a oferta com outro que poderia ser gerenciado remotamente. As características de

um banco de tempo correspondeu perfeitamente com algumas das questões que os estudantes universitários devem abordar, que começou a colaboração entre ambas as entidades, cujo objetivo era oferecer a seus usuários a versão online de um banco tempo, que até então não haviam sido realizadas no ambiente imediato.

Na verdade, ambas as partes de aprendizagem e serviço era correspondido, o que os motivou a participar mais. No entanto, o nosso principal objetivo foi estabelecer a colaboração mútua, que começou a esboçar a descrição e as fases da proposta.

Antes de começar a explicar os objetivos e as fases, é importante parar e pensar o que os bancos de tempo representam. Desde a sua criação, na década de setenta, no Canadá, e até a presente data, tem sido proposto dever troca sem dinheiro. A moeda é o serviço oferecido. Por exemplo, uma pessoa pode oferecer seu conhecimento ou habilidade para uma determinada atividade por tempo determinado para ensinar uma aplicação informática em troca de aprender a dançar salsa. Diferentes instituições representam bancos de tempo, dependendo de seus vários aspectos, o que torna essas são de infinita variedade. Em Itália, por exemplo, há bancos de tempo especializada em vários tópicos, como eles podem ser educativo, etc. Usuários de bancos de tempo ter um perfil específico; por outro lado, a disparidade de idades é uma das propriedades e a motivação para aprender certas habilidades e conhecimento oferecem a certeza de que a

grande maioria, são bastante pragmática e não se encaixam com outras formas de aprendizagem formal.

## **OBJETIVOS DO PROJETO**

A orientação da aprendizagem centra-se diretamente sobre os estudantes universitários. Seus objetivos são:

- Para capacitar os alunos no curso de educação a distância, dando-lhes ferramentas para trabalhar módulo de banco, enquanto on-line.
- Para projetar um módulo com cinco atividades onde o conhecimento é construído de forma colaborativa entre diferentes usuários.
- Avaliar o projeto com os usuários do Banco de Tempo.

Da mesma forma, os objectivos que têm a ver com o serviço e, mais especificamente, com os usuários do banco de tempo, são:

- Participar ativamente em aprender e discutir questões importantes para a sociedade moderna.
- Conheça ferramentas on-line, neste caso, um fórum de informação inter-mudança.

Como pode ser visto, a distribuição de tarefas entre as duas instituições foi

claramente definida a partir do início. No entanto, desde a sua criação, foi também da necessidade de construir sobre os pontos fortes de cada instituição para o benefício dos outros participantes. Dessa forma, os usuários começaram a partir de uma realidade que foi totalmente alheios a universidade, que consistia na operação de bancos de tempo e as diferentes atividades que poderiam oferecer-ing estudo. No entanto, os estudantes universitários tiveram a oportunidade de preparar um módulo de atividades à distância e fóruns que garantam a participação coletiva. Sua experiência foi restrita a algumas ferramentas básicas, mas ainda não sabia como abordar e projetar um módulo onde ele está ativamente envolvido, com um grande desafio quando você levar em conta que nenhum participante sabia antes e eles tiveram que analisar cinco tópicos diferentes da equipe .

## **FASES DA PROPOSTA**

Em 2007 veio o desejo de ambas as instituições a trabalhar em colaboração com o objectivo de proporcionar uma alternativa inovadora para dezoito participantes, que se aplicam a todos. Ainda este ano, depois de várias reuniões realizadas coordenação entre as duas instituições começaram a tomar forma e marcos propostas. Entusiasticamente alternativas para tornar mais funcional o banco de tempo on-line para usuários é pesquisado. Nestes primeiros encontros começaram a sugerir o conteúdo apropriado para o banco on-line de tempo e que ambos são de interesse para estudantes universitários. A partir do interesse



de ambos saíram os cinco blocos temáticos seguintes, que eventualmente formaram o módulo:

- raízes familiares
- cozinhas do mundo
- linguagens que eu conheço
- expressões culturais
- uma vida saudável

Nas primeiras reuniões de coordenação entre as instituições participantes tiveram que comprovar vários elementos necessários, de acordo com a seguinte ordem cronológica:

***1ª Fase: Formação e aprendizagem para estudantes e usuários do Banco de Tempo. Coordenação.***

Nem os alunos nem os usuários tinham experiência anterior em e / ou gestão do conhecimento participar on-line, nem na criação de módulos, o que tornava essencial que o professor do curso deu briefings sobre as ferramentas on-line que incentivar a aprendizagem colaborativa. Ele também procurou aproveitar para uma maior colaboração foram as ferramentas gratuitas na ponta dos dedos. De todas as ferramentas propôs a aplicação Flickr foi escolhido porque apresentação baseada no ba de material visual e um fórum com a participação activa de todos

os participantes, o seu acesso pode ser bloqueado para uso exclusivo. No que diz respeito aos usuários do Banco de Tempo, o coordenador também realizou briefings que foram de grande ajuda para responder a perguntas sobre a conexão e a direção em que as contribuições foram canalizados. É importante ressaltar que, embora a aplicação foi fácil de usar para todos os participantes, foi primeiro necessário trabalhar com quaisquer dúvidas e resolução de problemas. Compreensivelmente, esta fase tinha um comprimento desigual, porque os participantes eram estudantes e / ou usuários, dependendo do tempo que você dedica.

## **2ª Fase: Materiais de construção**

Para gerenciar a criação de materiais módulo pensou-se a nomear um coordenador para cada um dos cinco temas apresentados. Funções de Coordenador foram não só fazer discussão dinâmica e assegurar a participação de todos os membros, mas também garantir a criação de materiais de apoio. Cada um dos estudantes escolheu o tema que mais o atraiu para trabalhar em profundidade. Depois de seguir várias reuniões da Coordenação, verificou-se ser necessário levantar discussões com materiais interculturais, de modo que qualquer um poderia se identificar com eles ou pelo menos não se sentir estranho. Um dos detalhes para participar de um banco de tempo é não saber ao certo quem irá contribuir com um tópico até que ele começa. É importante notar que os materiais inéditos foram criados e que o tempo da sua experiência

desenvolvimento visual, etc. dedicado, como pode ser visto na ilustração que se segue:



Os coordenadores coordenadores atribuídos feita semanalmente reuniões de trabalho para explicar o progresso de cada questão, assegurando que o ritmo de desenvolvimento entre diferentes disciplinas como idênticas quanto possível; por exemplo, todos os tópicos começou a exibir uma série de fotografias. Embora os usuários da época não diretamente envolvidos na criação de materiais, também é verdade que, durante as discussões referências a inchar cada proposta temática prevista.

### **Fase 3: Participação no Fórum**

A participação real foi realizada por três meses. Para este primeiro contas de usuário que foram criados para todos os participantes, que assim foram capazes de acessar a ferramenta Flickr. Uma vez lá, eles encontraram o módulo de cinco

temas apresentados acima com o tratamento simultâneo, que não criaram qualquer problema e ajudou a fluir participação mais global. A idéia original era abordar o módulo como um todo sistêmico em que não mais um assunto que importava outro. No que respeita ao conteúdo específico das primeiras intervenções, eles se concentraram mais em responder a perguntas que estabelecem relações entre os diferentes temas. Alguns deles pareciam oferecer uma apresentação do tema e como ele iria trabalhar sem buscar a construção do conhecimento. Isso é compreensível, dada a falta de experiência dos participantes e porque qualquer experiência deste tipo é um par de semanas para se acostumar com o funcionamento e gestão dos diferentes elementos da plataforma online. Posteriormente, uma vez estabelecidas algumas ligações entre os participantes, o conteúdo foi enriquecido por várias contribuições - Comentários, materiais visuais e participação coletiva. Como mostrado no seguinte trecho, cada intervenção procurou acabar com uma pergunta para o próximo participante pode continuar ou tentar responder.

**Tema 2: CUINES DEL MON**  
Ultimo: hace 4 meses

**Funcionament del Fórum**  
Ultimo: hace 4 meses

**Tema 9: PRESENTACIONES**  
Ultimo: hace 4 meses

**Más...**

[O. Publicar un tema nuevo](#)

gracias por haberme contestado tan pronto, también me sorprende la gran actividad que tiene el món!

Quines receptes o plats peculiars hem tastat? Ens han agradat? Tenim alguna preferència especial per la cuina d'algun país?

Publicado hace 6 meses. ( [enlace permanente](#) | [editar](#) | [eliminar](#) )



**cristina\_1 dice:**

Yo creo que con el tiempo todas estas culturas se fundirán y se harán más unificadas. Yo soy Baldomero Segura. Es que hemos entrado con la contraseña de Cristina.

Publicado hace 5 meses. ( [enlace permanente](#) | [editar](#) | [eliminar](#) )



**cristina\_1 dice:**

Hola, em dic Àngelsestic totalment d'acord amb la Sara. A més, si partim d'allò tan cert com és, som el que mengem, llavors podríem preguntar-nos: i nosaltres, qui som?

Publicado hace 5 meses. ( [enlace permanente](#) | [editar](#) | [eliminar](#) )



**cristina\_1 dice:**

Sóc la Carne bt

El color ens transmet una explosió de sensacions que ens adreça al món de cada indret.

Color, textura, gust, olor... la cuina i els seus condiments ens fan entrar en cada cultura.

M'agrada conèixer el món a partir dels 5 sentits.

El meu paladar és curiós, cada dia voi descobrir nous indrets.

En el meu món hi han passat al llarg de la història els calçots (aliment tastat al volant de la meua numerosa família), les costelles de xai a la brasa, les truites de gambes especialitat de la meua mare, les mongetes amb botralla, el vi negre amb molt cos, la sangria !!!! ummmmmmm.

Som a mig matí i el meu paladar està demanant gaudir d'un bon aliment.

Publicado hace 5 meses. ( [enlace permanente](#) | [editar](#) | [eliminar](#) )

Um dos primeiros elementos foram detectados na participação do fórum foi que os estudantes tinham começado a usar uma linguagem bastante acadêmico para lançar perguntas e iniciar discussões, como assumido desde o início que os usuários compartilhem com eles algum conhecimento prévio. Isso exigiu uma reformulação das primeiras intervenções, o que iniciam com elementos visuais (álbuns) no qual, sem dizer muitas palavras, os usuários poderiam começar a ver os contrastes entre os diferentes elementos apresentados. Tudo começou a partir da idéia de que primeiro foi necessário para garantir a participação dos usuários, a fim de atender às suas demandas específicas para responder a perguntas, etc. Isso não só fez aumentar as contribuições, mas também ajudou a reformular os problemas antes mesmo da discussão temática formal.

Na segunda reunião de coordenadores a necessidade de alargar o módulo com um tema inicial anterior, ou seja, aquela em que todos os participantes para vir antes foi detectado o resto do grupo. Este espaço poderia apresentar seus interesses, o que pode explicar por que a sua participação pode levar a determinadas questões mais do que outros. Ao mesmo tempo, era um lugar ideal para aprender mais sobre o espaço. Cada participante pode personalizar sua conta com a sua fotografia, o que tornou mais fácil para visualmente sabia desde o começo. Depois de propor este novo espaço, na terceira reunião outra exigência feita explícito. Em muitos casos, os participantes foram problemas de ferramentas técnicas e / ou de gestão, alongando suas ações. Como esse atraso afetará a todos, um sujeito chamado "questões técnicas", onde as perguntas mais

freqüentes foram selecionados estavam disponíveis. Finalmente, na última reunião inicial que propôs um último tópico que incidiu sobre as características particulares do Flickr, para a estrutura de FAQ (perguntas mais freqüentes).

#### **4. Fase: Monitorização**

Tão ou mais importante do que a própria participação, foi o monitoramento contínuo da experiência de todos os participantes. De fato, a possibilidade de levantar questões durante o segmento de coordenação foi tida em conta para a avaliação final, porque ele fez sentir "seguro" em todos os momentos, relatando todas as semanas que tinha trabalhado, o que funcionou eo que nenhum. A manutenção de um ritmo semanal não ajudou a acumular qualquer problema que poderia ser resolvido de forma eficiente desde o início, o que resultou em um sucesso para esta experiência. Cada um desses relatórios falou em detalhe das tarefas realizadas durante a semana e os problemas que tinham sido apresentadas propostas para sua solução, a ser desenvolvido para este problemas table-síntese e suas soluções.

Entre as principais dificuldades enfrentadas são as seguintes:

- a) Ferramenta fórum Falta (Flickr). Como solução pró-laying foram reuniões com o gerente, reuniões de coordenação e reflexão pelo grupo.

b) A dificuldade dos participantes para compartilhar uns com os outros certa matéria-les. Foi proposto para alterar as opções para o gerenciamento do material e status no fórum.

c) problemas técnicos. Ele foi resolvido com a criação de um bloco tema monográfico.

d) A falta de conhecimento entre os participantes. O projeto de um bloco de apresentação temática foi levantada.

No primeiro destes relatórios foram bastante descritivo dos progressos realizados, os problemas técnicos colocados uso da ferramenta, etc., mas como o passar das semanas eles pediram a estudantes não só problemas, mas também irá apontar possíveis soluções, de forma a torná-los mais independentes e analítica de cada vez. Isso foi feito gradualmente, indo desde o mais complexo ao mais simples. Por outro lado, cada vez que você analisou o relatório semanal feita ao nível de cada sujeito e no mundo, buscando a cooperação de todos para pares de solução de problemas, ou seja, a partir de nossa própria gestão também escolheu um abordagem colaborativa que muito ajudou a dar-lhes mais opções ato Somo de forma eficaz com uma visão geral.

## **AVALIAÇÃO**

Construção do conhecimento de forma colaborativa não é uma tarefa rápida ou fácil. Ela exige dedicação e, sobretudo, acreditar nela. Podemos tê-lo como referência teórica, mas na hora de fazê-lo nível mais pragmático exige um esforço para não cair no esquecimento. É por isso que às vezes é necessário para superar fases de incerteza sem cair na simplicidade. Os estágios de incerteza não pode ser previsto nem podemos nos preparar para enfrentá-los com soluções "padrão"; pelo contrário, temos de reflectir profundamente e analisando os possíveis contextos em que são como. Isso se aplica quando, por exemplo, os alunos perguntam-nos a solução para os seus problemas sem antes tentar procurar por si mesmos. No entanto, para eles será um aprendizado muito significativo no futuro se eles começarem a criar os seus próprios desenhos como profissionais da educação.

Todos os participantes descreveram a experiência satisfatórios, tendo em conta as condições iniciais e posterior desenvolvimento. As áreas de coordenação das duas instituições participantes compartilhar ambos os elementos gerais e específicos. Em seguida, alguns deles são mencionados para proporcionar a sua visão geral, começando com aqueles identificados pelos usuários do Banco de Tempo. Primeiro, eles observam a importância da formação inicial como um grupo nas instalações da Câmara Municipal, onde eles forneceram dados para ir livremente para o Flickr a partir de qualquer ponto de acesso à Internet, destacando a facilidade de uso desta ferramenta, seu caráter livre e seguro.



Acima de tudo, considera-se não ser determinada em um pessoais ou instalação de certos programas que limitam o seu potencial no futuro conexão de computador e participação. Como estudantes universitários, é bom notar que um general começaram a tomar consciência de como levantar e tentar resolver o sozinho fornecida-im (que foi possível através de reuniões semanais com o professor / administrador). Suas decisões influenciado significativamente em usuários, para que eles devem começar a pensar por todo o grupo. No início, eles caminhava sozinho com passos tímidos, mas mais tarde foram capazes de caminhar por si mesmos. Além disso, para além da falha ocasional, confrontados com a dificuldade de saber administrar um fórum, ou seja, sabendo o que implica que os participantes trabalham colaborativamente, a forma como as questões são colocadas, como aumentar a participação sem ser um mero ato de interrogatório, etc., todos os que têm maior demanda de tempo.

Como para as classificações de todos os participantes realizadas em conjunto, os temas escolhidos foram a intenção estrutural. Por exemplo, a prestação simultânea de diferentes temas provou ser um sucesso na medida em que representam fórum sistêmica em que todos podem contribuir igualmente a qualquer momento. Além disso, a necessidade de aumentar o tempo dedicado à participação de transcender as fases iniciais de solução de problemas e fornecer contribuições mais concretas foi detectado; mesmo ele levantou como uma continuação com os mesmos participantes para tirar proveito deste primeiro período. Finalmente, as novas questões que surgiram na dinâmica do fórum, isto

é, o consenso de todos os participantes aderiram, o que nos impulsiona a continuar com experiências semelhantes de trabalho colaborativo no âmbito *online*.

## Bibliografía

BRUFEE, K. (1995). “Sharing our toys: cooperative learning versus collaborative learning”, en *Change*, 1 (1) págs. 12-18.

DRISCOLL, M. (1999). *Psychology of learning for instruction* (2nd ed.). Toronto: Allyn and Bacon.

JONASSEN, D. H. (1994). Thinking technology: toward a constructivist design model. *Educational Technology*. 34(4), págs 34–37.

PERKINS, D. (1992). “What constructivism demands of the learner” In T. Duffy & D. Jonassen (Eds.), *Constructivism and the technology of instruction* (págs 161–165). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Assoc.

PEAR, J., CRONE-TODD, D., (2002). “A social constructivist approach to computer-mediated instruction” in *Computers and Education*, 38, págs. 221-231.

SCARDAMALIA, M., & BEREITER, C. (2006). “Knowledge building: Theory, pedagogy, and Technology” in K. Sawyer (Ed.), *Cambridge*

Handbook of the Learning Sciences (págs. 97-118). New York: Cambridge University Press.

WEINBERGER, A., FISCHER, F., (2006). “A framework to analyze argumentative knowledge construction in computer-supported collaborative learning” in *Computers & Education* 46 (2006), págs. 71–95.